

Coleta e caracterização dos resíduos sólidos gerados na UFCG-campus I-
Sensibilização da comunidade acadêmica –Ano 2019.

Área Temática: Meio Ambiente

Autores:

Ana Clara de Medeiros Costa

Ana Beatriz Couto de Oliveira dos Santos

Gilberlando Gomes da Silva

Luiza Eugenia da Mota Rocha Cirne

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a implantação da coleta seletiva é obrigação dos municípios e metas referentes à coleta seletiva fazem parte do conteúdo mínimo que deve constar nos planos de gestão integrada de resíduos sólidos dos municípios e outras instituições geradoras, visto que a quantidade de lixo gerado em todo o mundo tem aumentado substancialmente ano a ano.

O Programa de Mobilização Social em Saneamento Ambiental, através das ações do Projeto Coleta Seletiva na UFCG- campus I, tem contribuído com o atendimento da Lei 12.305/2010, sobretudo quanto a hierarquia nas formas de redução, reuso, tratamento e reciclagem de materiais. O campus sede da UFCG possui, em sua infraestrutura física diversos ambientes geradores de resíduos, classificando-se como potencial gerador de resíduos. Associa-se a grande diversidade de resíduos gerados e um contínuo fluxo de geração fazendo-se necessário a adesão à um modelo sustentável de gestão para a comunidade acadêmica.

A metodologia objetiva a mobilização social em saneamento ambiental da comunidade acadêmica e da comunidade externa, utilizando-se de palestras, oficinas e reuniões utilizando-se o sistema de comunicação -Disque Coleta, entre doadores, os membros do programa e destinação final para os catadores da COTRAMARE. A base teórica utilizada atende o modelo de economia circular e o fechamento do ciclo de materiais, reduzindo custos para a instituição, com coleta, descarte e tratamento dos mesmos. O projeto tem se tornado importante instrumento de visibilidade e resgate de estima e cidadania dos catadores, propiciando a eles a permanência no meio urbano, fora do lixão, coletivo de trabalho cooperado, além de promover ações educativas, sanitárias, econômicas e ambientais no campus sede da UFCG e no município de Campina Grande – PB. Em 2019 foram coletadas 7,5 toneladas de materiais advindos de doações no PEV e de setores do campus, entre eles: papel, papelão e plástico, além de contribuir com emissões de documentos, licenças ambientais e outros. O que vem mostrando uma melhoria das ações a cada ano, como por exemplo, o recolhido do ano de 2019 teve um aumento de mais de 17% em relação ao ano de 2018 (Fonte: Relatórios PROPEX/2018).

Através dos projetos e seus objetivos específicos, o programa desempenha a função social na construção de conhecimentos e boas práticas ambientais, contribuindo com experiências para a construção do Plano de Logística Sustentável – PLS da UFCG, documento norteador para as questões socioambientais da instituição.